



Ausência de paralelismo na construção de períodos no texto acadêmico de graduação: possíveis causas e algumas sugestões para aprendizagem.

Autoria: ANA MÁRCIA MARTINS DA SILVA - - -

Resumo: Este trabalho pretende relatar pesquisa em andamento que busca discriminar as causas dos recorrentes problemas de estruturação de períodos, especificamente no que diz respeito ao paralelismo sintático, em fragmentos anônimos extraídos de textos coletados nas disciplinas de ensino da língua materna na graduação, independentemente do curso em que sejam ministradas. Procura-se verificar em que contextos – período simples ou composto – há maior incidência da falta de paralelismo sintático, analisando-se as possíveis causas para a ocorrência de tal fenômeno nos textos acadêmicos de graduação a partir dos pressupostos do Modelo Teórico Princípios e Parâmetros (CHOMSKY, 1981). Os resultados preliminares apontam para um predomínio de casos no período composto, mas também indicam a necessidade de se criarem mais critérios de análise, como a combinação de ausência de paralelismo sintático com outros problemas estruturais e/ou semânticos do período, a fim de se possa definir com clareza a origem de tais problemas. Busca-se, com isso, uma forma de suprir essa deficiência do aluno na construção de seu texto, levando em consideração a competência linguística do falante-ouvinte ideal como meio para criar estratégias que lhe facilitem o reconhecimento de estruturas sintáticas defeituosas e a maneira de reorganizá-las, sem que precise, necessariamente, voltar aos estudos da educação básica. O objetivo geral da pesquisa é contribuir para a produção de frases coerentes e coesas nos textos acadêmicos de graduação por meio da aplicação de uma teoria linguística. A partir desses estudos, será elaborado um manual que sirva como auxílio àqueles que têm a tarefa de trabalhar a produção textual, nas disciplinas de ensino da língua materna ou não, nas salas de aula universitárias.